INFORME

APUBEL

ASSOCIAÇÃO DOS PROFESSORES UNIVERSITÁRIOS DE BELO HORIZONTE
Nº 49 – 11/12/85

ASSEMBLÉIA ESCOLHE DELEGADOS

Os professores da UFMG realizaram assembléia geral no dia 28 de novembro, Dia Nacional de Luta pela Isonomia Salarial e por mais Verbas para a Universidade. A assembléia discutiu a proposta de paralisação formulada pela ANDES, mas concluiu-se não ser possível mobilizar a Universidade. Foram discutidos ainda os seguintes pontos: pauta de reivindicações das autarquias; a unificação da carreira de docente e o 5º Congresso da ANDES – temário e escolha de delegados.

O professor Fernando Damata Pimentel, discutindo a pauta de reivindicações apresentou tabela de evolução do INPC e queda de poder aquisitivo, demonstrando que, ao contrário do que o Governo afirma, os professores estão perdendo salário e que para não haver perda real, o reajuste deveria ser de, no mínimo, 85,29 por cento (veja matéria nesta **Informe**).

Com relação às verbas, foram discutidos os "Projetos Especiais", para os quais o MEC está destinando verba de Cr$ 1 trilhão. Os "projetos" fazem parte do **Programa de Apoio à Educação Superior – Nova Universidade.** A assembléia aprovou os nomes das professoras Ana Maria Soares e Dorila Piló Veloso, do ICEX, para acompanharem o Programa "Nova Universidade".

Na discussão sobre o projeto de carreira unificada, foi apresentado um histórico da unificação das carreiras das fundações, que teve como resultado o Plano de Cargos e Salários para as fundações, que entrará em vigor em janeiro próximo. O ponto polêmico é a extinção do regime de 40 horas, com o que discordam os docentes da área de saúde. Foi sugerido que os delegados da APUBH levem ao Congresso a posição de que qualquer deliberação sobre o assunto seja feita somente após ampla discussão.

Encerrando a assembléia, foi feita a escolha dos delegados da APUBH ao 5º Congresso da ANDES. A presidente da APUBH, Ivana Versiani, foi escolhida delegada da diretoria. Onze professores candidataram-se às nove vagas de delegados e a escolha, por votação secreta, recaiu sobre os seguintes nomes: Luiz Pompeu de Campos (FAE), Tarcísio Ferreira (FALE), Ana Maria Soares (ICEX), Stael Luiza Rocha de Santana (FAFICH), Luiz de Carvalho Bicalho (FAFICH), Geraldo Luiz Guedes (Medicina), Rodolfo Braga de Almeida (Medicina), José Maurício Machado (ICEX) e Fernando Damata Pimentel (FACE). As professoras Rosângela Carrusca Alvim (Medicina) e Eliane Novato Silva (ICB) foram eleitas suplentes.

MARCO MACIEL E A ANDES

"O aumento de 75% foi concedido à custa de muito esforço do Governo, e está quatro por cento acima da inflação e seis por cento acima do INPC", disse o Ministro Marco Maciel em audiência concedida à ANDES, dia 29 passado.

Com relação à incorporação da gratificação de 20 por cento, Marco Maciel disse que está autorizado a elaborar projeto para resolver a situação do docente em regime de DE, sem nada esclarecer quanto à incorporação. O Ministro vem mantendo contatos com o Ministro Aluízio Alves, da Administração, para enviar o projeto ao Congresso no próximo ano.

Outro ponto tratado na audiência foi a questão da equiparação salarial entre autarquias e fundações. Maciel admitiu iniciar estudos concretos a esse respeito, tão logo esteja concluído o Plano de Cargos e Salários das Fundações, que, segundo ele, vigorará a partir de 1º de janeiro próximo. O Ministro prometeu ouvir a ANDES e a FASUBRA sobre a matéria.

Com relação às verbas para a Universidade, Marco Maciel informou que irá destinar mais Cr$ 140 bilhões de suplementação ainda este ano. Com isso, a suplementação de verbas atinge Cr$ 740 bilhões.

A reposição salarial de 35,8 por cento, reivindicada pela ANDES, para os professores autárquicos não foi concedida pelo Governo. A alegação é a de que o ministério não pode conceder aumento diferenciado para os docentes. Os servidores, que reivindicam 78,7 por cento de reposição salarial também não foram atendidos.

Avaliação da ANDES

A presidente da ANDES, Maria José Feres, considerou o reajuste salarial como "de fome". Quanto aos outros pontos da pauta de reivindicações das autarquias, Maria José observou que a disposição de Maciel de iniciar estudos concretos sobre a isonomia salarial entre autarquias e fundações é um avanço, pois até então, ele limitava-se a concordar "em tese" com a reivindicação.

"NOVA UNIVERSIDADE"

O **Programa de Apoio à Educação Superior – Nova Universidade**, que está destinando à universidade Cr$ 1 trilhão para projetos especiais, foi instituído pelo MEC com os objetivos de aprimorar o ensino de graduação; estimular o relacionamento da universidade com a sociedade; superar os problemas do ensino básico nacional; aperfeiçoar os mecanismos de acompanhamento e avaliação dos padrões de desempenho das IES.

O Programa compõe-se de duas partes, sendo a primeira, a ser desenvolvida pela SESu, constituída de um grupo de projetos. A segunda constitui-se de projetos propostos pelas IES e serão por elas executados.

Para os projetos a serem geridos pela SESu já foram destinados em recursos Cr$ 450 bilhões, dos quais Cr$ 310 bilhões serão investidos no projeto de Melhoria de Bibliotecas ("Biblos") e o de Melhoria de Recursos Computacionais para uso de alunos ("Micros"). Os Cr$ 550 bilhões restantes da rubrica de Cr$ 1 trilhão serão destinados aos projetos propostos pelas IES, no próximo ano.

O ÍNDICE DE REAJUSTE

O Congresso Nacional aprovou projeto de lei do Executivo fixando em 75% o índice de reajuste salarial dos servidores públicos federais. Segundo o governo, houve um aumento real de seis por cento, considerando o período que vai de janeiro de 1985 a janeiro de 1986, se a inflação acumulada do ano não fugir à previsão de permanecer em torno de 230 por cento.

No entanto, um exame da evolução do INPC no período compreendido entre os dois últimos reajustes mostra que a situação não é bem assim. Para não haver perda salarial, com o IPCA (índice que a partir de dezembro substitui o INPC) estimado em 11% para os meses de dezembro e janeiro, o reajuste deveria ser de 85,29 por cento. Com o reajuste de 75%, o poder aquisitivo dos professores terá caído, em janeiro de 1986, seis pontos percentuais abaixo do nível de julho passado. Ou seja: a reposição salarial simplesmente não existe se tomarmos como referência o mês de julho. (Confira na tabela).

DIA NACIONAL DE LUTA

Treze das 28 universidades federais autárquicas do País paralisaram suas atividades no último dia 28, "Dia Nacional de Luta pela Isonomia Salarial e por mais Verbas para a Universidade". A paralisação total atingiu as Universidades Federais da Bahia, Ceará, Juiz de Fora-MG, Santa Catarina, Santa Maria-RS, Paraná, Paraíba, Alagoas, Pará, Fluminense-RJ e Escola de Lavras-MG. O quadro geral registrou ainda paralisações parciais em outras instituições de ensino superior.

Estiveram parados cerca de 22 mil professores e 40 mil funcionários.

Os servidores das autárquicas paralisaram as atividades também no dia 29 passado. Eles exigem do Governo 78,78% de reposição salarial, trimestralidade, e mudança da data base de janeiro para março.

A FASUBRA está com indicativo de paralisação para os dias 12 e 13 de dezembro.

EVOLUÇÃO DO SALÁRIO E INPC

julho/85 a janeiro/86

MÊS	ÍNDICE SALARIAL	INPC (IPCA)	PODER AQUISITIVO
Julho	100	100	100%
Agosto		112.25	
Setembro		124.30	
Outubro		135.34	
Novembro		150.38	66%
Dezembro		166.93*	59%
Janeiro	175	185.29*	94%

(*) índices estimados.

REFORMA UNIVERSITÁRIA

A Presidente da APUBH, Ivana Versiani, participou terça-feira de um debate sobre a reforma universitária, que discutiu as conclusões finais da Comissão "de Alto Nível". O debate utilizou o circuito fechado da Embratel, colocando em contato a mesa, no Rio, com mais 33 cidades brasileiras.

Participaram da mesa o ministro Marco Maciel, o secretário de Ensino Superior do MEC Gamaliel Herval e o presidente da Comissão, Caio Tácito.

PRESIDENTE VETA PROJETO

O presidente José Sarney irá vetar o projeto de reajuste do servidor federal, aprovado pelo Congresso, por conceder aumento diferenciado de 120% aos fiscais da Receita Federal e à Polícia Federal. A declaração foi feita pelo ministro Aluísio Alves na segunda-feira.

Aluísio Alves disse ainda que o Presidente quer acabar com as situações diferenciadas no funcionalismo público federal.

Para substituir o projeto, Sarney está preparando um decreto-lei.

ELEIÇÕES NO SINPRO

O Sindicato dos Professores do Estado de Minas Gerais — SINPRO — elegeu, na última semana, sua nova diretoria, em pleito disputado por três chapas. De um total de 4.787 votos de todo o Estado, a Chapa 2 obteve 2.635, ficando em segundo lugar a Chapa 1, com 1.629. A Chapa 3 obteve 423 votos.

A diretoria eleita tem como presidente Carlos Magno Machado; 1º vice-presidente, Afonso Soares de Oliveira; 2º vice-presidente, Inês Assunção Teixeira Gomes; 3º vice-presidente, Nilton Pereira de Souza; 1º tesoureiro, Roberto Sandra Abrantes Régis; e como secretária, Lavínia Rosa Rodrigues.

Os professores realizam no próximo sábado, 14, assembléia no auditório do Sindicato, para abertura da campanha salarial, quando será definida a pauta de reivindicações.

EXPEDIENTE

Publicação da Associação dos Professores Universitários de Belo Horizonte
Endereço: Rua Carangola, 288 — salas 4/5 — Fone: 223-9504

Redação e Edição
Francisco Mendes

Composição
Técnica Composição e Arte Ltda.



5º CONGRESSO DA ANDES
19/24 DE JANEIRO/86
Salvador-BA
PAUTA:
Conjuntura Nacional e Movimento Docente
Universidade
Setores (Fundações, Autarquias, Particulares e Estaduais)
Questões Organizativas

